



DDG & WDG

Análise conjuntural do mercado na primeira quinzena de agosto de 2023.

DDG E WDG

Acompanhando a maior oferta de milho no país, com o avanço da colheita da segunda safra, as cotações do DDG e do WDG caíram em julho e em agosto (até a primeira quinzena).

Segundo levantamento da Scot Consultoria, em Mato Grosso, o preço médio do DDG caiu 1,9% na primeira quinzena de agosto, frente à segunda quinzena de julho, e ficou cotado em **R\$1.231,66** por tonelada, sem o frete, considerando os preços convertidos para 30% de proteína bruta (PB).

Em Goiás, nessa mesma comparação, a cotação caiu 2,1% e ficou em **R\$1.141,41** por tonelada, sem o frete.

TABELA 1. Preços médios* do DDG e WDG em Mato Grosso (MT) e Goiás (GO), sem frete, comparado com outros alimentos concentrados proteicos.

Praça	Alimentos concentrados	Médio (R\$/t)				Variação quinzenal (%)	Variação mensal (%)	MS (%)	R\$/t MS	PB (%)	R\$/kg de PB
		15/7/23	31/7/23	15/8/23							
Mato Grosso	DDG (30% PB)	R\$1.248,70	R\$1.255,52	R\$1.231,66	-1,90%	-1,37%	88,0%	1.400	30,0%	R\$4,67	
	WDG (30% PB)	R\$397,58	R\$391,70	R\$392,60	0,23%	-1,25%	32,0%	1.227	30,0%	R\$4,09	
	Farelo de algodão (28% PB)	R\$956,06	R\$974,41	R\$902,68	-7,36%	-5,58%	93,0%	971	28,0%	R\$3,47	
	Farelo de algodão (38% PB)	R\$1.225,87	R\$1.220,91	R\$1.134,17	-7,10%	-7,48%	92,0%	1.233	38,0%	R\$3,24	
	Caroço de algodão	R\$1.026,48	R\$916,92	R\$868,61	-5,27%	-15,38%	88,0%	987	22,0%	R\$4,49	
	Farelo de soja (46% PB)	R\$2.018,21	R\$2.054,21	R\$2.076,81	1,10%	2,90%	88,6%	2.344	46,0%	R\$5,10	
Goiás	DDG (30% PB)	R\$1.159,27	R\$1.166,42	R\$1.141,41	-2,14%	-1,54%	88,0%	1.297	30,0%	R\$4,32	
	WDG (30% PB)	R\$454,71	R\$445,46	R\$431,59	-3,11%	-5,08%	32,0%	1.349	30,0%	R\$4,50	
	Farelo de algodão (28% PB)	R\$1.516,33	R\$1.461,61	R\$1.461,61	0,00%	-3,61%	93,0%	1.572	28,0%	R\$5,61	
	Farelo de algodão (38% PB)	R\$1.657,69	R\$1.617,91	R\$1.627,91	0,62%	-1,80%	92,0%	1.769	38,0%	R\$4,66	
	Caroço de algodão	R\$1.525,00	R\$1.500,00	R\$1.500,00	0,00%	-1,64%	88,0%	1.705	22,0%	R\$7,75	
	Farelo de soja (46% PB)	R\$2.080,00	R\$2.141,11	R\$2.145,00	0,18%	3,13%	88,6%	2.421	46,0%	R\$5,26	

Fonte: Scot Consultoria

*Preços médios sem considerar o volume negociado.

PB=Proteína bruta.

MS= Matéria seca.

Obs.: Para fora do estado o ICMS é de 4,8%.

Os preços do DDG e WDG foram convertidos para 30% de PB.

O relato dos agentes de mercado é de dificuldade de escoamento da produção no mercado interno. Os confinadores, na temporada vigente, tem comprado “da mão para a boca” e, com isso, há boa oferta no mercado físico.

Para tentar abrir novos canais de escoamento, a Agência Brasileira de Exportações e Investimentos (Apex) e a União Nacional do Etanol de Milho (Unem) estão buscando ampliar a exportação do setor.

“A Apex e a Unem realizaram o evento de lançamento do Projeto Setorial de Promoção das Exportações de Farelo de Milho DDG/DDGS 2023-2025, com a presença do ministro da Agricultura Carlos Fávaro.

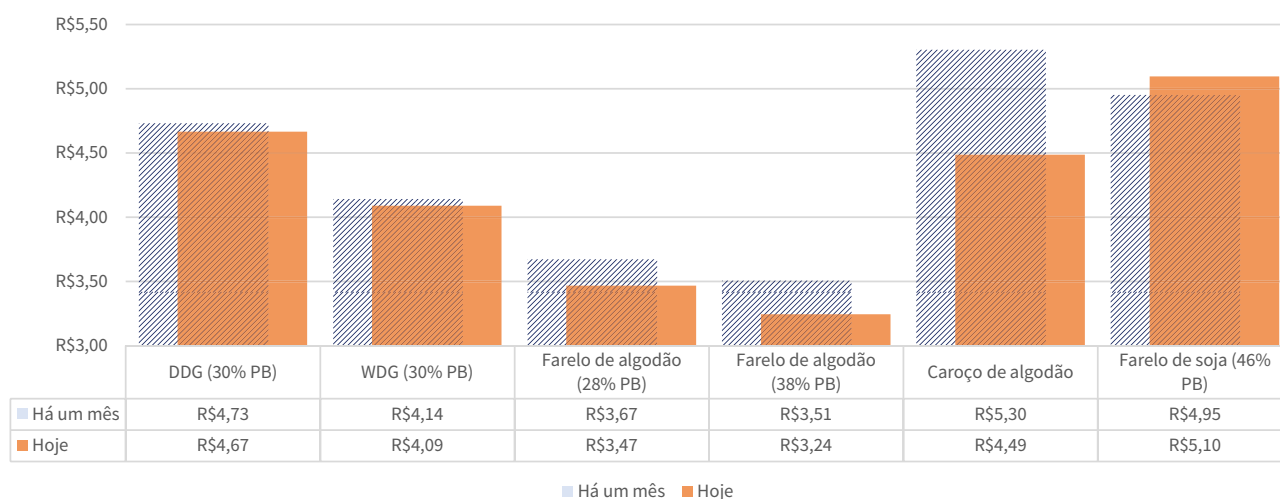
Este é o início de uma parceria de dois anos entre a ApexBrasil e a Unem para promover no mercado internacional o farelo de milho (DDG/DDGS), produto de nutrição animal resultado da produção de etanol de milho cultivado na segunda safra.

O DDG/DDGS pode assumir cerca de 20% a 25% do faturamento da indústria de etanol, garantindo a sustentabilidade do negócio, sendo que a cadeia do etanol, farelo e óleo de milho, pode gerar um valor agregado de cerca de 60% maior do que o grão cru.

Este será o primeiro projeto a ser desenvolvido entre a ApexBrasil e a Unem, e os mercados-alvo foram selecionados com base na produção pecuária. São eles: China, Espanha, Indonésia, Japão, Nova Zelândia, Reino Unido, Tailândia, Turquia e Vietnã.” Acesse [aqui](#) a matéria completa.

Com relação aos preços, considerando a proteína bruta (PB) contida nos alimentos, em agosto (até a primeira quinzena), a cotação do DDG (convertido para 30% de PB), está maior comparado aos farelos de algodão (28 e 38%), do caroço de algodão e do WDG (30% PB). Veja na **figura 1**.

FIGURA 1. Comparação de preços dos alimentos concentrados proteicos, em R\$/kg de PB.



Fonte: Scot Consultoria

MILHO

Com o avanço da colheita e melhora na condição das lavouras norte-americanas na primeira quinzena de agosto, os preços do milho, em Campinas-SP, caíram.

Segundo levantamento da Scot Consultoria, a referência na região está em R\$50,00 por saca de 60 quilos (21/8/23), recuos de 1,0% e 9,1% em sete e trinta dias, respectivamente.

Acompanhe, na **tabela 2**, a cotação nas principais praças produtoras.

TABELA 2. Cotação do milho, em R\$/saca, nas principais praças produtoras.

Data/variação	Campo Mourão - PR	Campinas - SP	Dourados - MS	Rondonópolis - MT	Rio Verde - GO	Uberlândia - MG	Chapecó - SC	Erechim - RS
21/08/2022	80,50	83,00	68,50	64,00	64,50	72,00	70,00	73,00
VARIAÇÃO 365 DIAS	-37,9%	-36,1%	-46,7%	-50,0%	-50,4%	-46,5%	-44,3%	-33,6%
HÁ UM MÊS	55,00	58,00	40,00	34,00	34,00	41,00	41,00	52,00
VARIAÇÃO 30 DIAS	-9,1%	-8,6%	-8,8%	-5,9%	-5,9%	-6,1%	-4,9%	-6,7%
HÁ UMA SEMANA	50,50	54,00	36,00	31,00	31,00	39,00	40,00	49,00
VARIAÇÃO 7 DIAS	-1,0%	-1,9%	1,4%	3,2%	3,2%	-1,3%	-2,5%	-1,0%
21/08/2023	50,00	53,00	36,50	32,00	32,00	38,50	39,00	48,50

Fonte: Scot Consultoria

No Brasil, a colheita da segunda safra 2022/23, apesar do atraso ante à safra anterior, está avançando bem, com o clima colaborando. Até 19/8, a área colhida atingiu 78,8% da expectativa de área produtiva no país, há um ano, 90,2% da produção já havia sido colhida (Conab).

Em **Mato Grosso**, principal produtor nacional, a colheita está encerrada. A qualidade e o rendimento dos grãos têm sido bem satisfatórios, com produtividade acima das expectativas iniciais.

No **Paraná**, a incidência de chuvas volumosas limitaram o progresso da colheita, que está atrasada em relação ao seu período ideal. Há o relato de acamamento de plantas em algumas áreas pela ocorrência de ventos fortes, dificultando as operações de colheita.

Em **Mato Grosso do Sul**, houve grande evolução da colheita na região Centro Norte, contudo na região Sudoeste as operações estão intermitentes devido à elevada umidade.

Em **Goiás**, a colheita está progredindo. A baixa umidade favorece os trabalhos, colaborando na secagem dos grãos. Os grãos apresentam boa qualidade e peso específico.

Com relação à **primeira safra**, com os trabalhos de campo no Brasil já finalizados, a Conab manteve em agosto/23, no décimo levantamento de acompanhamento da safra brasileira de grãos, a estimativa de produção de verão em 27,3 milhões de toneladas.

Para a **segunda safra**, a produção fora revisada para cima, estando estimada em 100,1

milhões de toneladas, aumento ante às 98,0 milhões de toneladas estimadas em julho.

No total (1ª, 2ª e 3ª safras), estão sendo aguardadas 129,9 milhões de toneladas de milho, acima das 127,8 milhões de toneladas esperadas em julho.

No mercado internacional, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), confirmando as expectativas de mercado, cortou a estimativa de produção local na safra 2023/24.

A produção norte-americana fora reduzida de 389,15 milhões de toneladas, em julho/23, para 383,83 milhões em agosto/23.

Na **tabela 3**, apresentamos uma comparação do preço por quilograma de energia, em R\$/kg de NDT, dos principais alimentos concentrados energéticos utilizados na composição de dietas para bovinos, em relação ao **DDG** e **WDG**.

TABELA 3. Preços médios de DDG e WDG, sem o frete, comparados com outros alimentos concentrados energéticos. Referência: primeira quinzena de agosto de 2023.

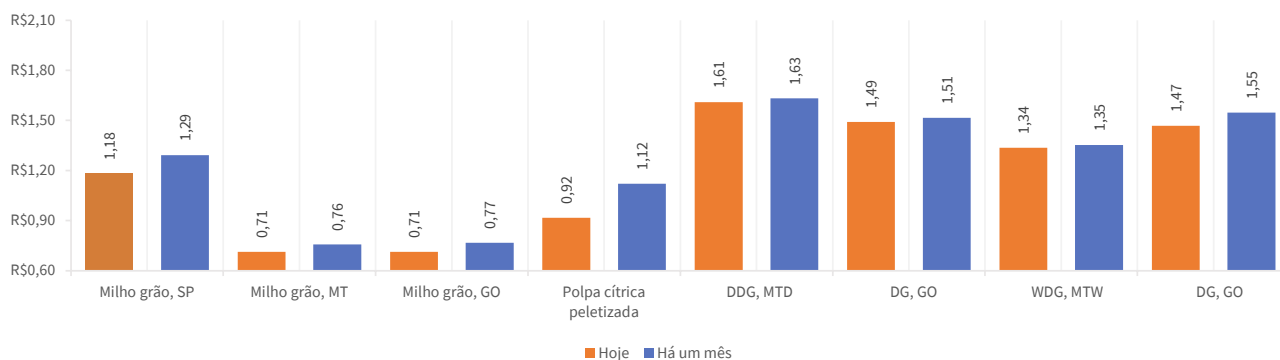
Alimentos	R\$/t	R\$/kg	MS (%)	MS (R\$/t)	NDT (%)	NDT (R\$/t)	NDT (R\$/kg)
MILHO GRÃO, SP	883,33	0,88	88,00	1.003,79	85,00	1.180,93	1,18
MILHO GRÃO, MT	533,33	0,53	88,00	606,06	85,00	713,01	0,71
MILHO GRÃO, GO	533,33	0,53	88,00	606,06	85,00	713,01	0,71
POLPA CÍTRICA PELETIZADA, SP	668,57	0,67	89,00	751,20	82,00	916,10	0,92
DDG, MT	1.231,66	1,23	86,00	1.432,16	89,00	1.609,17	1,61
DDG, GO	1.141,41	1,14	86,00	1.327,22	89,00	1.491,26	1,49
WDG, MT	392,60	0,39	30,00	1.308,67	98,00	1.335,38	1,34
WDG, GO	431,59	0,43	30,00	1.438,64	98,00	1.468,00	1,47

Fonte: Scot Consultoria

Obs.: Para fora do estado o ICMS é de 4,8%

Foto: Shutterstock

FIGURA 2. NDT (R\$/kg) de diferentes alimentos concentrados. Referência: primeira quinzena de agosto de 2023.



Fonte: Scot Consultoria

BOI GORDO

Após um final de junho que aparentava retomada às cotações no mercado do boi gordo, a cotação, apesar do período de entressafra, voltou a cair.

O relato é de que há estoque de carne no mercado interno que não fora absorvido e, no aspecto exportação, os preços pagos pela carne bovina exportada, com o dólar abaixo dos R\$5,00 até meados de agosto, não permitiram altas nos preços.

A cotação, até 21/8, nas praças pecuárias paulistas, caiu 12,6% para o boi comum. Para o “boi China”, a queda foi de 12,0% em trinta dias.

Veja, na **tabela 4**, a referência de preço para o boi gordo destinado ao mercado interno em diferentes praças brasileiras.



Foto: iStock

TABELA 4. Preço do boi gordo, em R\$/@, em diferentes praças pecuárias brasileiras.

Data/variação	Barretos-SP	Goiânia - GO	Sul - GO	Norte - MT	Sudoeste - MT	Cuiabá - MT	Sudeste - MT	Sudeste - RO
21/08/2022	288,50	275,00	276,00	277,00	268,00	269,00	269,00	269,00
VARIAÇÃO 365 DIAS	-28,9%	-30,9%	-29,3%	-27,8%	-31,0%	-31,2%	-27,5%	-29,4%
HÁ UM MÊS	234,50	214,50	216,50	219,50	210,00	210,00	210,00	210,00
VARIAÇÃO 30 DIAS	-12,6%	-11,4%	-9,9%	-8,9%	-11,9%	-11,9%	-7,1%	-9,5%
HÁ UMA SEMANA	219,50	195,00	205,00	210,00	195,00	190,00	195,00	195,00
VARIAÇÃO 7 DIAS	-6,6%	-2,6%	-4,9%	-4,8%	-5,1%	-2,6%	0,0%	-2,6%
21/08/2023	205,00	190,00	195,00	200,00	185,00	185,00	195,00	190,00

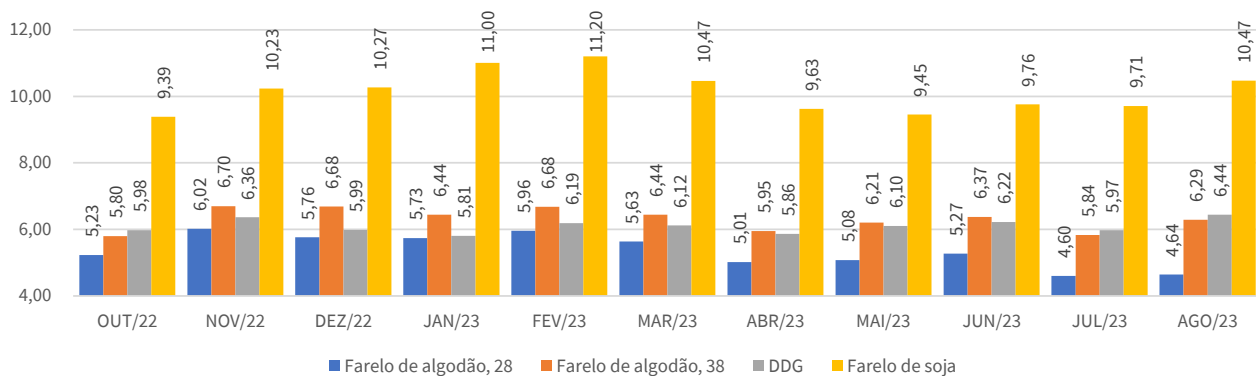
Fonte: Scot Consultoria

Em trinta dias, em função da queda da cotação da arroba do boi gordo em intensidade maior que a queda na cotação do DDG, a relação de troca piorou aos pecuaristas ante o insumo em Mato Grosso e em Goiás. Acompanhe na [figura 3](#) e na [figura 4](#).



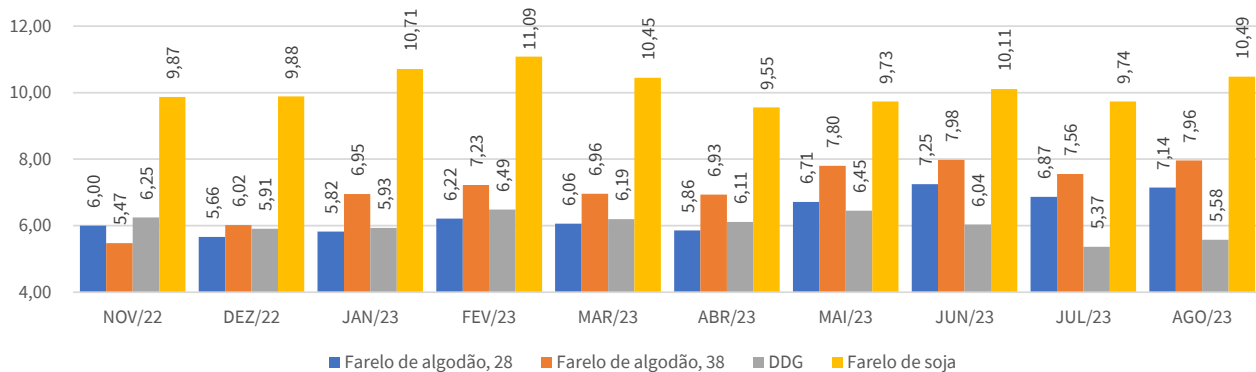
Foto: Bela Magrela

FIGURA 3. Arrobas de boi gordo necessárias para comprar uma tonelada de alimento concentrado proteico, nos últimos onze meses, em **Mato Grosso**.



Fonte: Scot Consultoria

FIGURA 4. Arrobas de boi gordo necessárias para comprar uma tonelada de alimento concentrado proteico, nos últimos onze meses, em **Goiás**.



Fonte: Scot Consultoria

Para detalhes e expectativas sobre o mercado do boi gordo, [acesse](#).

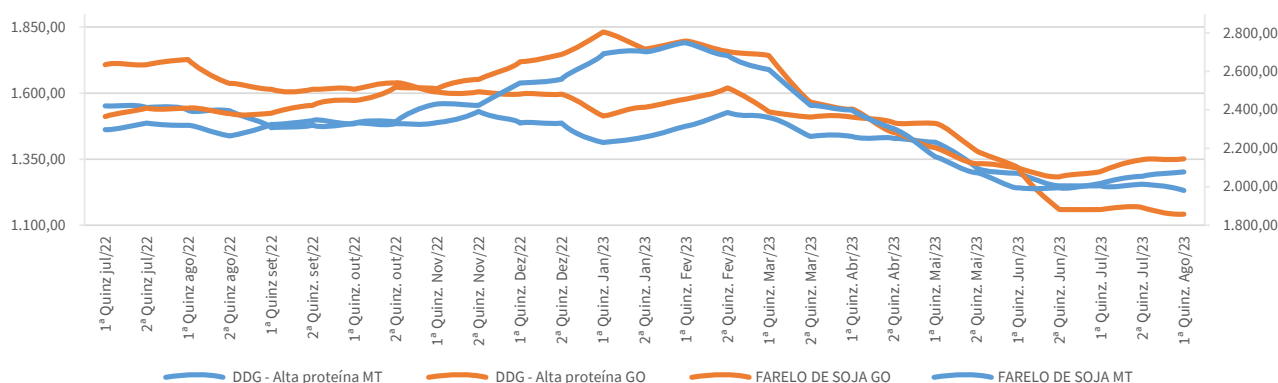
FARELO DE SOJA

O preço médio, na primeira quinzena de agosto, em Mato Grosso, subiu 2,9% na comparação feita mês a mês, estando cotado em **R\$2.076,81/t**, sem o frete.

Em Goiás, a cotação está em **R\$2.145,00/t**, sem o frete, alta de 3,1% na comparação mensal.

Na **figura 5**, apresentamos a evolução dos preços médios do farelo de soja e do DDG em Mato Grosso e Goiás.

FIGURA 5. Preços médios do farelo de soja, no eixo da direita, e do DDG, no eixo da esquerda, em Mato Grosso (azul) e Goiás (laranja), em R\$/tonelada, sem o frete.



Fonte: Scot Consultoria

ETANOL

No acumulado da safra 2023/24, a moagem de cana-de-açúcar foi de 311,32 milhões de toneladas, incremento de 9,74% frente ao mesmo período da safra 2022/23.

Na primeira quinzena de julho, 48,37 milhões de toneladas foram processadas, aumento de 4,21% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Além do aumento no volume de cana-de-açúcar processada no período, o rendimento agrícola da safra 23/24 também está 19,5% melhor, chegando a 91,0 ton/ha, puxado pela boa participação de canaviais jovens. No entanto, o esperado para os próximos meses é de que a produtividade recue moderadamente, já que a quantidade de canaviais mais novos diminuiu.

Até 1/8, no acumulado da safra, o total de etanol produzido foi de 14,40 bilhões de litros, sendo 8,30 bilhões de etanol hidratado e 6,10 bilhões de etanol anidro. As variações foram positivas para o etanol total, puxado pelo etanol anidro de, respectivamente, 5,15% e 17,92%, e de queda para o etanol hidratado, de 2,60%.

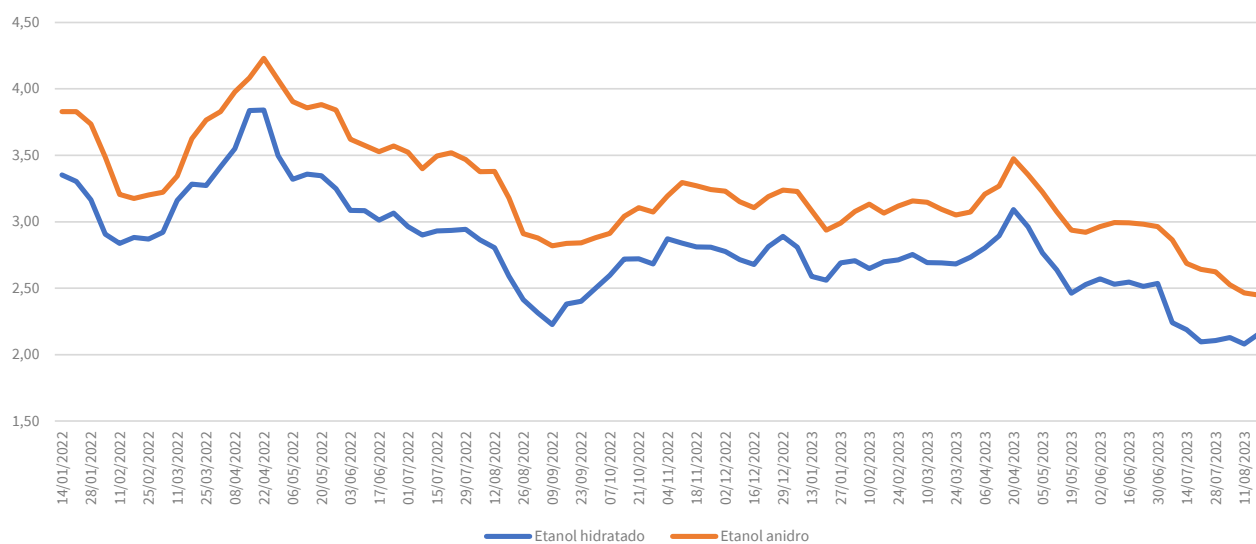
Somente na segunda quinzena de julho, 2,46 bilhões de litros de etanol foram produzidos no Centro-Sul, sendo 1,47 bilhão de litros correspondentes ao etanol hidratado e 982,44 milhões de litros de etanol anidro, com variações de, respectivamente, +1,35%, 3,83% e -2,16%, no

comparativo entre safras.

De todo etanol produzido na segunda quinzena de julho, até 1/8, o etanol de milho corresponde a 10%, com uma produção de 248,27 milhões de litros, aumento de 29,64% comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado da safra, foram produzidos 1,95 bilhão de litro, aumento de 47,17% no mesmo comparativo.

O preço do etanol hidratado caiu 5,92% em julho e a média mensal foi de R\$2,16/l. Já o preço do etanol anidro caiu 8,39% e a média mensal, em julho, foi de R\$2,70/l (**figura 6**).

FIGURA 6. Preços médios semanais do etanol anidro e hidratado, em R\$/l, na distribuição em São Paulo.



Fonte: CEPEA - ESALQ/USP

Elaboração: Scot Consultoria



Foto: dreamstime

COMERCIALIZAÇÃO

O volume de etanol comercializado, no acumulado da safra, até 1/8, é de 9,59 bilhões de litros, aumento de 0,55% comparado à safra 2022/23.

Para o etanol hidratado, houve queda de 8,84% e um volume de 5,26 bilhões de litros comercializados. Já para o etanol anidro, houve variação 14,91% positiva, com volume de 4,33 bilhões de litros comercializados.

NOTÍCIAS DO SETOR

Unem vê contribuições ao setor de etanol de milho caso mistura do biocombustível na gasolina seja elevada para 30%

Não deve haver problemas de oferta para suprir o possível aumento da mistura de 27% para 30%, que está sendo discutido pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Para maiores detalhes, [acesse](#).

B3 segue Chicago e milho recua nesta 2ªfeira, mas exportações seguram mercado interno

Paridade de exportação tem segurado pressão da colheita na safrinha. Para maiores detalhes, [acesse](#).

Mapa autoriza plantio excepcional de soja a partir de 1º de setembro em MT

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) autorizou o cultivo excepcional de produção comercial de soja em Mato Grosso a partir de 1º de setembro. A medida visa mitigar o risco climático na cultura de algodão segunda safra. Para maiores detalhes, [acesse](#).

Com boa produtividade, produção de cana em 2023/24 é estimada pela Conab em 652,9 mi t

Com uma produtividade acima de 78 toneladas por hectare, a produção de cana-de-açúcar deverá chegar a 652,9 milhões de toneladas na safra 2023/24. Para maiores detalhes, [acesse](#).



Foto: shutterstock

COMPARAÇÃO ETANOL DE MILHO X CANA-DE-AÇÚCAR

Na **tabela 5**, apresentamos um comparativo dos parâmetros de produção de etanol de milho e cana-de-açúcar.

TABELA 5. Comparativo de produção de etanol de milho e cana-de-açúcar.

Parâmetros	Milho	Cana-de-açúcar
Ciclo de colheita	4 meses	12 a 18 meses
Rendimento de etanol por tonelada	Cerca de 400 litros, 28,5% de coprodutos e 12,5 litros de óleo de milho	70 a 90 litros
Rendimento de etanol por hectare	2,5 a 3,5 mil litros	7 a 8 mil litros
Tempo de fermentação	Até 70 horas	10 a 12 horas
Coprodutos	DDG, WDG, óleo degomado	Bagaço, torta de filtro, melaço, vinhaça
Produção de etanol (2023/24)	1,70 bilhão de litros	11,95 bilhões de litros
Volume demandado*	11,31 milhões de t (2022/23) x 14,10 milhões de t (2023/24)	299,18 milhões de t (2022/23) x 319,00 milhões de t (2023/24)
Produtividade média das culturas**	5.242kg/ha (2021/22) x 5.767kg/ha (2022/23)	73.609kg/ha (2022/23) x 91.000kg/ha (2023/24)

*estimativa;

** pelas janelas de produção diferentes: consideramos para o milho a safra 2022/23 e para a cana-de-açúcar a safra 2023/24;

Fonte: Conab – jul/23

Elaboração: Scot Consultoria

UNICA – União da Indústria de Cana de Açúcar

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

IMEA – Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária



Foto: iStock



17 3343.5111

www.scotconsultoria.com.br
contato@scotconsultoria.com.br

